

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS, ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA, OPÇÃO 13 – ASPECTOS DA CRÔNICA NOS SÉCULOS XIX E XX. CANDIDATO INSCRITO: PROFESSOR DOUTOR JOSÉ ALCIDES RIBEIRO.

O Professor Doutor José Alcides Ribeiro submeteu-se às provas do concurso para a Livre-Docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 30 de outubro a 01 de novembro de 2017, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 035/2017 de 21/07/2017 (Prot. Nº 17.5.690.8.8).

A Congregação, em reunião ordinária de 28/09/2017, aceitou o pedido de inscrição do candidato Professor Doutor José Alcides Ribeiro no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos, Área de Literatura Brasileira, opção 13 - Aspectos da crônica nos séculos XIX e XX, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: Titulares: Profs. Drs. Paulo Fernando da Motta de Oliveira (DLCV-FFLCH, Titular, Presidente), Antonio Vicente Seraphim Pietroforte (DL-FFLCH, Livre-docente), Márcia Valéria Zamboni Gobbi (UNESP-Araraquara, Livre-docente), Murilo Cesar Soares (UNESP-Bauru, Livre-docente) e Nelyse Aparecida Melro Salzedas (UNESP-Bauru, Livre-docente). No dia 30 de novembro de 2017, às oito horas e trinta minutos, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas e dez minutos, o candidato tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com ambos.

Às nove horas e vinte minutos iniciou-se a Arguição do Memorial, que se apresenta de forma organizada, ressaltando a coesão do trabalho acadêmico desenvolvido. Carece de maior articulação entre os vários tópicos que o compõem e de maior posicionamento crítico em relação a sua trajetória.

Às catorze horas, iniciou-se a Defesa de Tese, apresentada sob o título **“PRODUÇÃO ESCRITA SISTEMATIZADA”**. A tese apresenta uma proposta consistente, domínio amplo da produção literária e jornalística que constitui o corpus da pesquisa e fundamenta-se numa bibliografia adequada e diversificada, que o candidato utilizou com desenvoltura. A banca considera que alguns tópicos, levando em conta o repertório do candidato, largamente demonstrado na defesa oral, poderiam ter sido melhor desenvolvidos, evitando certo desequilíbrio entre as partes do texto.

No dia 31 de outubro de 2017, às nove horas e dez minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **“Raquel de Queirós”** foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pelo candidato, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 08/2017 de 21/02/2017. Às catorze horas trinta minutos, o candidato tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 01 de novembro de 2017, às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a prova didática sobre o tema “**Machado de Assis**”, que foi realizada em quarenta e sete minutos. A abordagem teórica das crônicas de Machado de Assis foi consistente e inovadora. A apresentação não aproveitou plenamente essas qualidades, o que comprometeu um maior aprofundamento analítico do texto selecionado.

Às quinze horas e quarenta e cinco minutos, o candidato fez a Leitura da Prova Escrita. A Comissão Julgadora considerou que o texto apresentado constitui uma contribuição importante para os estudos das crônicas de Raquel de Queirós, aspecto pouco estudado na crítica literária brasileira, e por extensão contribui para a reflexão em torno da produção desse gênero em nosso país.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Paulo Fernando da Motta de Oliveira: 9,0 (nove inteiros); Antonio Vicente Seraphim Pietroforte: 9,0 (nove inteiros); Márcia Valéria Zamboni Gobbi: 9,0 (nove inteiros), Murilo Cesar Soares: 9,0 (nove inteiros) e Nelyse Aparecida Melro Salzedo: 9,0 (nove inteiros). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que o candidato, Professor **JOSÉ ALCIDES RIBEIRO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-o habilitado na área de Área de Literatura Brasileira, opção 13 - Aspectos da crônica nos séculos XIX e XX, e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

HOMOLOGADO PELA CONGREGAÇÃO DA FFLCH/USP EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 23/11/2017.